

## Projeto de Educação de Saúde Escolar (PESE)

A educação para a saúde em meio escolar é um processo contínuo ao longo de todo o percurso escolar das crianças e jovens e que visa promover-lhes competências, conhecimentos, atitudes e valores que os capacite para fazerem escolhas e a tomarem decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como da saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo e espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa, que também se quer transversal a toda a comunidade educativa.

A promoção e educação para a saúde em meio escolar consubstancia-se em normativos que estabelecem o seu enquadramento legal e que definem os princípios que devem ser seguidos e quais as áreas de intervenção prioritárias. No nosso Agrupamento o Projeto Escola Saudável (PES) promove e coordena a sua operacionalização, devendo fazê-lo em articulação e colaboração com outros serviços, como a Coordenação de Educação para a Cidadania, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), entre outros.

### Enquadramento legal

- Despacho do Secretário de Estado da Educação, de 27 de setembro de 2006 – Define as linhas de orientação e temáticas prioritárias no âmbito da Educação para a Saúde, a integrar obrigatoriamente no Projeto Educativo de cada Agrupamento / Escola.
- Despacho nº 2506/2007, de 20 de fevereiro – Sobre a designação do Professor Coordenador da Educação para a Saúde, em cada Agrupamento / Escola.
- Relatório Final do Grupo de Trabalho de Educação Sexual, de 7 de setembro de 2007, aprovado pelo Diretor-Geral da DGIDC – Dr. Luís Capucha – em 28 de novembro de 2007.
- Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto de 2009 - Estabelece o regime de aplicação da educação sexual em meio escolar.
- Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de abril de 2010 – regulamenta a Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto.
- Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde, produzido pela Direção Geral de Educação (DGE) - setembro de 2014
- Referencial de Educação para a Saúde, produzido pelas Direções-Gerais da Educação e da Saúde, em colaboração com o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) - junho de 2017.

## **Áreas prioritárias de intervenção**

- Saúde mental e prevenção da violência
- Educação alimentar
- Atividade física
- Comportamentos aditivos e dependências
- Afetos e educação para a sexualidade

## **Objetivos do Projeto Escola Saudável do AECM**

- desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes;
- fomentar o reconhecimento da saúde como um bem precioso e a tomada de consciência da responsabilidade de cada um na promoção da saúde individual e comunitária;
- sensibilizar a comunidade escolar e as famílias dos alunos para a importância do trabalho na área de Educação para a Saúde, promovendo o seu envolvimento e participação nos projetos da escola;
- proporcionar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais que habilitem os alunos a melhorar a gestão da sua saúde e a agir sobre os fatores que a influenciam;
- promover a adoção e a manutenção de estilos de vida saudáveis e a prevenção de comportamentos de risco.
- promover, numa perspetiva de educação global do indivíduo, a capacidade de ouvir, negociar, respeitar o outro, tomar decisões, reconhecer pressões, ou destacar a informação pertinente;
- colaborar no desenvolvimento e operacionalização dos planos de educação sexual de turma estabelecidos ao nível das respetivas equipas pedagógicas;
- fomentar a articulação entre os órgãos, estruturas, serviços da escola (SPO, Coordenação de Educação para a Cidadania, CAA, Coordenação de Diretores de Turma, entre outros), a Associação de Pais e Associação de Estudantes, no desenvolvimento de ações no âmbito da Educação para a Saúde;
- desenvolver as vertentes de pesquisa e intervenção, promovendo a articulação dos diferentes conhecimentos disciplinares e não disciplinares;

- fomentar a articulação com instituições e/ou recursos comunitários, que se revelem úteis na concretização da Educação para a Saúde e Educação Sexual.

### **Atividades e Metodologias**

- Realização de workshops, palestras e campanhas de sensibilização.
- Parcerias com profissionais de saúde para intervenções específicas.
- Utilização de metodologias ativas e participativas para envolver os alunos.

### **Avaliação e Monitorização**

- Avaliação contínua das atividades e dos resultados alcançados.
- Ajustes e melhorias com base no feedback da comunidade escolar